

A FESTA DA LUTA!

A Festa do Avante!, que teve este ano a sua 35ª edição, foi, como sempre, a festa da fraternidade, da solidariedade, dos reencontros e, sem dúvida, da liberdade. Como sempre foi a festa das regiões do país, com as suas músicas, cheiros e sabores. Foi a Festa das artes, da música, desde a Grande Gala de Ópera, única no país, até à mais variada música nacional e internacional. Foi ainda espaço de debates sobre os mais variados temas políticos que preocupam os trabalhadores e o povo, que culminou com o enorme comício, um dos maiores de sempre e atentamente seguido pelos participantes. Na intervenção de Jerónimo de Sousa ficou claro a favor de quem foram tomadas medidas tão gravosas para os trabalhadores, o povo e o país. São medidas tomadas por um governo que está ao serviço do grande capital nacional e internacional, que mantém intocáveis os seus privilégios, continuando a beneficiar com a crise que eles próprios provocaram. Apelamos a todos os trabalhadores que se juntem às manifestações convocadas pela CGTP-IN para o dia 1 de Outubro, em Lisboa e no Porto. Só a luta dos trabalhadores poderá inverter a situação do país.

C.C.T – A importância da Participação

Estamos em tempo de revisão do Contrato Colectivo de Trabalho (CCT). É necessário estarmos atentos e interventivos. Não podemos esquecer que as empresas muitas da vezes adoptam estratégias para contornar o presente contrato e, é prática corrente algumas não permitirem que os trabalhadores façam horas extraordinárias, ou então convertem as horas extras em dias de descanso, evitando desta forma o pagamento previsto na tabela, entre outras malfeitorias em que o patronato do sector é useiro e vezeiro. Há que lembrar que em caso de incumprimento do contrato colectivo, a denúncia via sindicato é muitas vezes a solução para obrigar as empresas a cumprir com as suas obrigações contratuais. Se perdermos os nossos direitos consagrados no nosso C.C.T, corremos o risco de ver “Legalizadas” as atrocidades a que muitos vigilantes estão sujeitos no dia a dia. É cada vez mais necessária a participação dos Vigilantes na vida do sindicato.

O STAD vai apresentar às associações patronais a sua proposta do C.C.T, para vigorar no ano 2012. Aos trabalhadores do sector cabe acompanhar as negociações do seu contrato e, em unidade, lutarem pela defesa dos seus direitos e interesses.

É preciso que os vigilantes reforcem a sua organização nos locais de trabalho, sindicalizando-se e elegendo os seus delegados sindicais. Sindicalizado ficas mais informado e protegido.

**SETEMBRO
em luta**

**Construindo para
1 de Outubro
a grande manifestação
que faz falta!**

ADERE AO PCP, PARTIDO DOS TRABALHADORES!

www.lisboa.pcp.pt

vigilantescomunistas.blogspot.com

Av. Liberdade 170

213307000

sector_vpl@dorl.pcp.pt